

ATIVIDADES LÚDICOS PEDAGÓGICAS E PRESERVAÇÃO AMBIENTAL: UM PROJETO INTERDISCIPLINAR

Eduarda da Silva Vieira¹
Kemilly de Melo Shimizu²
Gabriela Vitória Leite da Silva³
Helena Thais da Conceição Soares⁴
Ariele Lopes de Oliveira⁵
Leila Nalis Paiva da Silva Andrade⁶

INTRODUÇÃO

A prática visou o compartilhamento de conhecimentos lúdicos pedagógicos no processo de ensino aprendizagem de crianças e adolescentes do Ensino Fundamental e Médio na Escola Estadual Francisco Villanova na cidade de São José dos Quatro Marcos-Mato Grosso. Logo o conteúdo que foi abordado foram: confecção de materiais didáticos visando resgatar a consciência sobre a preservação ambiental, disseminar saberes sobre a riqueza florística e faunística presente no Pantanal Mato-grossense.

O Pantanal representa a planície de sedimentação mais extensa encontrada na Terra.

A dinâmica hidrológica do Pantanal é ditada pela precipitação que ocorre entre outubro e março. Normalmente, há uma maior quantidade de chuvas no curso superior dos rios que deságuam no Pantanal, levando a uma inundação anual que gera ondas de escoamento que se movem por várias sub-regiões da planície pantaneira. (Trevelin *et.*, 2014).

As atividades lúdicas oferecem aos alunos oportunidades de se envolverem em cenários de resolução de problemas, centrados na criação de atividades estruturadas e não estruturadas, permitindo que as crianças se envolvam em experiências que envolvam pensamento lógico e raciocínio. Essas atividades também envolvem tarefas físicas e mentais

¹ Graduanda do Curso de Geografia da Universidade do Estado de Mato Grosso- UNEMAT
eduarda.silva@unemat.br ;

² Graduanda do Curso de Pedagogia da Universidade do Estado de Mato Grosso - UNEMAT,
kemilly.melo@unemat.br ;

³ Graduanda do Curso de Geografia da Universidade do Estado de Mato Grosso - UNEMAT,
gabriela.vitoria@unemat.br ;

⁴ Graduanda do Curso de Geografia da Universidade do Estado de Mato Grosso- UNEMAT,
helena.thais@unemat.br ;

⁵ Graduanda do Curso de Ciências Biológicas da Universidade do Estado de Mato Grosso- UNEMAT,
ariele.lopes@unemat.br

⁶ Professora Orientadora: Doutora da Faculdade de Ciências Humanas da Universidade do Estado de Mato Grosso- UNEMAT, leilaandrade@unemat.br

que melhoram as interações sociais, promovem o bem-estar emocional, estimulam o desenvolvimento cognitivo e evocam várias reações relacionadas a aspectos sociais, morais, culturais e linguísticos (Guedes; Silva, Benício, 2017).

Diversas vezes a didática do professor de geografia é de forma descritiva e qualitativa e causa desinteresse na turma, pois aplicabilidades se tornam distante da realidade do aluno. LEAJANSKI, *et al* 2017.

Dedicar-se ao ensinar por meio de recursos didáticos diferenciados, metodologias distintas no processo de ensino aprendizagem nos anos iniciais essas práticas contribuem no desenvolvimento cognitivo, construção do conhecimento social do aluno (Ramos, 2012).

O aspecto lúdico torna-se importante instrumento a mediação do processo de aprendizagem, principalmente das crianças, pois elas vivem num universo de encantamento, fantasia e sonhos onde o faz de conta e realidade se mistura, favorecendo o uso do pensamento, a concentração, o desenvolvimento social, pessoal e cultural, facilitando o processo de construção do pensamento (RUBIO, MODESTO, 2014, p.1).

Conectar a teoria com a prática movimentando conhecimento abstrato sobre a temática pois o aluno memoriza o conteúdo passado e põe em prática esse saber, socializa com os colegas e constrói pensamento geográfico.

Educar é criar situações onde a criança possa brincar, ser cuidada, adquirir aprendizagens de forma integrada, sistematizada; onde essa organização desenvolve capacidades infantis de relação interpessoal, de criar laços com os colegas da turma, e isso torna atitude básica de aceitação, por estes estarem promovendo respeito e conhecimentos amplos sobre sua realidade local, social e cultural Brasil, 1998.

Por meio do jogo, liberam-se tensões, desenvolvem-se habilidades, criatividade, espontaneidade, o indivíduo acaba jogando não como uma obrigação, mas como algo livre. Surge, pois, o prazer. ... esse aspecto que o professor de Geografia não deve ignorar ou desaproveitar. Empregando o jogo ao conteúdo adequado, os alunos poderão trabalhar em situações altamente motivadoras, principalmente quando aplicado a conteúdos de difícil assimilação (Verri; Endlich, p. 67, 2009).

Os jogos didáticos são uma opção viável pois podem preencher espaços deixados no percurso de transmissão e recepção de aprendizagens, logo este fato agrega na construção social em grupo, conhecimentos prévios e funcionalidade de conhecimentos contemporâneos e mais elaborados.

Trabalhar as categorias de análise do espaço geográfico faz com que o aluno correlacione aspectos sociais, econômicos, culturais ou temas diversificados através da realidade local entender o mundo em que vive e suas dicotomias.

O objetivo foi promover a interação dos alunos com jogos didáticos e sua importância com a fauna e flora. Dando ênfase aos cuidados com cursos de água, os prejuízos dos descartes inadequados de lixo no meio ambiente. É importante de desenvolver esse tipo de metodologia na educação básica envolve os estudantes com os conteúdos e eles adquirem aprendizado nessa etapa da Geografia escolar.

A partir da aula interdisciplinar os alunos puderam aprender sobre a consciência cidadã local e a interferência humana na natureza. Com essa dinâmica os alunos expandiram seus conhecimentos de fenômenos geográficos a partir de escala local em análise cotidiana para escala global.

METODOLOGIA (OU MATERIAIS E MÉTODOS)

O presente trabalho mostra as interações veiculadas pelas instituições de Ensino: Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT) e Fundação de amparo a pesquisa do estado de mato grosso (FAPEMAT). Na primeira etapa foi realizada uma explicação sobre a importância da fauna e flora presente em nosso pantanal, preservação dos rios, e lhes perguntado qual o nome do rio que passa na cidade que eles residem.

Para o desenvolvimento dessa ação interativa foram utilizados jogos didáticos do laboratório vinculado a universidade, logo essa metodologia possibilita a interação do aluno professor, atenção para o quebra cabeça, concentração e criatividade para a sequência lógica.

Por conseguinte, projetamos com datashow imagens referentes a nascentes preservadas e outras com interferências humanas e as consequências dessa prática em nosso consumo de água potável atualmente e futuramente. Na segunda etapa foram aplicados materiais didáticos para o ensino de geografia sendo eles os jogos didáticos-pedagógicos: quebra cabeça sobre a fauna brasileira ameaçada de extinção, quebra cabeça diversos sobre os animais que nós possuímos no pantanal mato-grossense, sequência lógica sobre natureza, desperdício de água, desmatamento, poluição, trânsito, jogos de memórias etc.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O projeto interações fomenta trabalhar os fenômenos espaciais de forma lúdica, acessível e divertida; abordar as transformações sociais a partir do contexto local para o global e despertar o pensamento crítico do alunado.

Inicialmente foi abordado aula expositiva dialogada interativa com os alunos para que provocasse indagação dos mesmos sobre a percepção do meio ambiente e o conhecimento que

eles tinham sobre a fauna e flora em seu ambiente local. A partir dessa interação, pudemos prosseguir com a parte prática trazendo materiais lúdicos pedagógicos como recurso de motivação para o desenvolvimento do conteúdo com o alunado.

Figura 1. Desenvolvimento da prática pedagógica



Fonte: os autores

A aula permitiu que os alunos do 6 ano do ensino fundamental recebessem consciência cidadã no espaço local a partir das temáticas de questões ambientais e consequências das interferências humanas no meio ambiente. O professor a partir da aula ministrada permitiu que os alunos interpretassem a realidade a partir de questões práticas do seu cotidiano e com isso desenvolveu raciocínio crítico, comparações e análises das informações existentes trazendo com isso análises de informações sobre o espaço geográfico.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A aula pedagógica proporciona que o aluno transcenda as dificuldades do conteúdo e a exponha durante a atividade dependendo do conteúdo abordado.

Com didática lúdica os alunos avançam em conhecimentos pois o pensar, agir, imaginar, interagir, entender do que se trata o conteúdo juntamente com a teoria, trazendo uma aula dialogada/ interativa e dinâmica para o ensino aprendizagem do aluno. Neste contexto o professor causa o despertar científico sobre as temáticas programadas e interage de forma pedagógica seus alunos.

Palavras-chave: Projeto Interações; Ensino Fundamental, Jogos Didáticos, Pantanal Mato-Grossense.

AGRADECIMENTOS

Os autores agradecem a Universidade do Estado de Mato Grosso. Ao Laboratório de Pesquisa e Estudos em Geomorfologia Fluvial UNEMAT/ Campus de Cáceres. Aos órgãos de fomento Faespe, Fapemat, CNPq e Capes pela concessão de bolsas de estudos e financiamento da pesquisa.

REFERÊNCIAS

BRASIL. DEPARTAMENTO DE POLÍTICA DA EDUCAÇÃO FUNDAMENTAL; BRASIL. COORDENAÇÃO GERAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL. Referencial curricular nacional para a educação infantil: Conhecimento de mundo. MEC/SEF, 1998. Disponível em: https://www.google.com.br/url?sa=t&rct=j&q=&esrc=s&source=web&cd=&cad=rja&uact=8&ved=2ahUKEwihjcu-t6HAXVvCbKGHV4AL-MQFnoECBgQAQ&url=http%3A%2F%2Fportal.mec.gov.br%2Fseb%2Farquivos%2Fpdf%2Frcnei_vol1.pdf&usg=AOvVaw3n2aVPV0ZBvUtwqQcunBqE&opi=89978449. Acesso em: 20 mai. 2024.

CAMPOS, Luciana Maria Lunardi et al. A produção de jogos didáticos para o ensino de ciências e biologia: uma proposta para favorecer a aprendizagem. Caderno dos núcleos de Ensino, v. 47, p. 47-60, 2003. Disponível em: <https://www.academia.edu/download/37808676/aproducaodejogos.pdf>. Acesso em: 14 abr. 2024.

GUEDES, Nayane Hellen Mamede; SILVA, Wilma Vieira; Benício, Débora Regina Fernandes. A Importância Do Lúdico No Processo De Aprendizagem Da Educação Ambiental Nos Anos Iniciais Do Ensino Fundamental. Anais VI ENID & IV ENFOPROF / UEPB... Campina Grande: Realize Editora, 2017. Disponível em: <<https://editorarealize.com.br/artigo/visualizar/39150>>. Acesso em: 01 ago. 2024.

MODESTO, Monica Cristina; RUBIO, Juliana de Alcântara Silveira. A importância da ludicidade na construção do conhecimento. **Revista Eletrônica Saberes da Educação**, v. 5, n. 1, p. 1-16, 2014. Disponível em: http://docs.uninove.br/arte/fac/publicacoes_pdf/educacao/v5_n1_2014/monica.pdf. Acesso em: 17 abr. 2024.

RAMOS, Marta Gonçalves da Silva. **A importância dos recursos didáticos para o ensino de geografia no ensino fundamental nas séries iniciais**. Brasília, 2012. Disponível em: https://www.google.com.br/url?sa=t&rct=j&q=&esrc=s&source=web&cd=&cad=rja&uact=8&ved=2ahUKEwjSOI-yg8-FAxU5qpUCHU3FDWEQFnoECBkQAQ&url=https%3A%2F%2Fbdm.unb.br%2Fbitstream%2F10483%2F5101%2F1%2F2012_MartaGoncalvesdaSilvaRamos.pdf&usg=AOvVaw0aZlB8zINc8VrCDTkvrw-S&opi=89978449. Acesso em: 19 abr. 2024.

LEAJANSKI, Alison Diego et al. A aplicabilidade de jogos didáticos no ensino de geografia. **Brazilian Journal of Development**, v. 3, n. 4, p. 629-640, 2017. Disponível em: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BRJD/article/view/91>. Acesso em: 29 abr. 2024.

VERRI, J. B. ENDLICH, Â, M. A utilização de jogos aplicados no ensino de geografia. **Revista Percursos**, v.1, n.1, p. 65-83, 2009. Disponível em: http://www.leg.uefs.br/arquivos/File/materiais/ARTIGOS_jogos_analogicos_digitais/Juliana_Bertolino_Verri_Angela_Maria_Endlich_2009_A_utilizacao_de_jogos_aplicados_no_ensino_de_Geografia.pdf. Acesso em: 21 mai. 2024.

OLIVEIRA, T. P; LOPES, C. S. O uso de jogos por professores de Geografia na Educação Básica. **Ateliê Geográfico**, v.13, n.3, p. 63-83, 2019. Disponível em: O uso de jogos por professores de Geografia na Educação Básica | Ateliê Geográfico (ufg.br). Disponível em: https://www.google.com.br/url?sa=t&rct=j&q=&esrc=s&source=web&cd=&cad=rja&uact=8&ved=2ahUKEwiXr4bR_d6HAXUns5UCHXstErEQFnoECBMQAQ&url=https%3A%2F%2Fvistas.ufg.br%2Fartigo%2Fview%2F55143&usg=AOvVaw23WSiUi00od-wvaVhtiPwq&opi=89978449. Acesso em: 28 jun. 2024.

TREVELIN, César Claro; MANOEL, Pedro Sartori; JUNIOR Geraldo Alves Damasceno; GUIMARÃES, Elza. Hidrologia. In GUIMARÃES, Elza; TREVELIN, César Claro; MANOEL, Pedro Sartori. **Pantanal: Paisagens, flora e fauna**. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2014. (Coleção PROEX Digital-UNESP). Disponível em:
https://www.google.com.br/url?sa=t&rct=j&q=&esrc=s&source=web&cd=&cad=rja&uact=8&ved=2ahUKEwjfk4Tx_d6HAxUTkpUCHWYmAggQFnoECBIQAQ&url=https%3A%2F%2Fwww.researchgate.net%2Fpublication%2F271764978_PantanalPaisagensflora_e_fauna&u sg=AOvVaw1xBT5MGuEfXrIueXHCzpWb&opi=89978449. Acesso em: 31 jul. 2024.